

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201721915

Código MEC: 1626405

Código da Avaliação: 146204

Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM

Endereço da IES:

3228 - CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI - Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, 1000 Camobi. Santa Maria - RS.
CEP:97105-900

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ESTATÍSTICA

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 11/03/2019 12:19:25

Período de Visita: 21/04/2019 a 24/04/2019

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Patrícia Beneti de Oliveira (00967639905)

ANDRE FELLIPE RIBEIRO DE ALMEIDA (01352437260) -> coordenador(a) da comissão

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ADRIANO MENDONCA SOUZA	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
ANAELENA BRAGANÇA DE MORAES	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
ANA LUCIA SOUZA SILVA MATEUS	Doutorado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)
ANGELA ISABEL DOS SANTOS DULLIUS	Doutorado	Integral	Estatutário	101 Mês(es)
ANGELA PELLEGRIN ANSUJ	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
Augusto Maciel da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	75 Mês(es)
CLEBER BISOGNIN	Doutorado	Integral	Estatutário	2 Mês(es)
DENIS ALTIERI DE OLIVEIRA MORAES	Doutorado	Integral	Estatutário	75 Mês(es)
ENIO JUNIOR SEIDEL	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
FABIO MARIANO BAYER	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
FERNANDO ARTURO PENA RAMIREZ	Doutorado	Integral	Estatutário	14 Mês(es)
FERNANDO DE JESUS MOREIRA JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário	80 Mês(es)
IVANOR MULLER	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
LUCIANE FLORES JACOBI	Doutorado	Integral	Estatutário	108 Mês(es)
MARIA HELENA RIGAO	Doutorado	Horista	Estatutário	92 Mês(es)
RENATA ROJAS GUERRA	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
ROSELAINE RUVIARO ZANINI	Doutorado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)
Vanessa Siqueira Peres da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	49 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Análise preliminar

1.1. Informar nome da mantenedora.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Dimensão 1: Análise preliminar

1.2. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Instituição Federal de Ensino Superior, constituída com Natureza Jurídica: Autarquia Federal, vinculada ao Ministério da Educação. A IES foi recredenciada por meio da Portaria MEC nº 55, de 02/05/2011, publicada no DOU de 03/05/2011.

A organização administrativa e acadêmica da Universidade Federal de Santa Maria está prevista no seu Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC n. 156, de 12 de março de 2014, e regulamentada pelo seu Regimento Geral, aprovado na 722ª Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer n. 031/2011, de 15 de abril de 2011 e Resolução n. 06, de 28 de abril de 2011, publicado no Diário Oficial da União, Seção 1, n. 151, de 8 de agosto de 2014.

A sede da IES está no endereço: Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, 1000 Camobi. Santa Maria - RS. CEP:97105-900. CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI.

1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

Missão: a UFSM tem por missão "Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável".

Visão: ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável.

Valores: comprometer-se com a educação e o conhecimento, pautada nos seguintes valores: Liberdade; Democracia; Ética; Justiça; Respeito à identidade e à diversidade; Compromisso Social; Inovação; Responsabilidade.

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

A justificativa apresentada no PPC é que existia apenas um curso de Graduação em Estatística no Rio Grande do Sul o que era insuficiente para a demanda do estado. De fato há coerência entre a justificativa e o contexto local, contudo não foram encontrados no PPC dados mais detalhados sobre esta demanda.

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade Federal de Santa Maria é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação. Está localizada na Cidade de Santa Maria/RS e tem sua sede localizada no Bairro Camobi, na Cidade Universitária "Prof. José Mariano da Rocha Filho", onde acontece a maior parte de suas atividades acadêmicas e administrativas. Possui, ainda, quatro Campi fora de sede, um em Frederico Westphalen/RS, um em Palmeira das Missões/RS, um em Silveira Martins/RS e outro em Cachoeira do Sul/RS. Idealizada e fundada pelo Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho, foi criada pela Lei n. 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria – USM. O ato oficial de criação deu-se juntamente com a criação da Universidade Federal de Goiás, no dia 18 de março de 1961. A Universidade foi federalizada pela Lei n. 4.759, de 20 de agosto de 1965, e passou a denominar-se, então, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

A atual estrutura estabelece a constituição de doze Unidades Universitárias: Centro de Artes e Letras, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Centro de Ciências Rurais, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Centro de Educação, Centro de Educação Física e Desportos, Centro de Tecnologia, Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins-RS, UFSM Cachoeira do Sul, UFSM Palmeira das Missões e UFSM Frederico Westphalen. Além disso, a Instituição possui três unidades de educação básica, técnica e tecnológica: o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, o Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e a Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo. No ensino presencial oferece 113 cursos/habilitações de graduação e 94 Cursos de Pós-Graduação permanentes, sendo 30 de doutorado, 55 de mestrado e 9 de especialização, oferece um Programa de Pós-Doutorado.

A Instituição incorporou o Ensino a Distância (EaD) no ano de 2004. O credenciamento para atuar nessa modalidade de ensino deu-se pela implementação do Curso de Graduação em Educação Especial (licenciatura) e do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Especial – Audiocomunicação e Deficientes Mentais.

O corpo discente é constituído de 26.377 estudantes, em todas as modalidades de ensino. No ensino presencial, a graduação, totaliza 19.707; na pós-graduação, 4.400; e na educação básica e técnica, 2.270 estudantes. No ensino a distância, são 1.052 estudantes de graduação, 706 de pós-graduação e 938 na educação básica e técnica.

O quadro de pessoal conta com 4.731 servidores, incluindo docentes do ensino superior, docentes da educação básica, técnica e tecnológica e técnico-administrativos em educação. Destes 1.798 são docentes permanentes de nível superior e 148 da educação básica, técnica e tecnológica, além de 2.785 técnico-administrativos em educação, dos quais 1.091 atuam no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM)

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Bacharelado em Estatística.

1.8. Indicar a modalidade de oferta.

Presencial.

1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

O curso funciona no CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI, no endereço: Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima - Campus Universitário - 1000. Camobi. Santa Maria - RS. CEP:97105-900.

1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Em verificação ao processo da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão nº 202/08, constata-se o envio do PPC do curso de Estatística aprovado pela Comissão em 5 de setembro de 2008. Em seguida, foi encaminhada a Comissão de Legislação e Regimentos do CONSU e aprovada em 09 de janeiro de 2009, autorizando o Conselho Universitário a criar o curso de Estatística. A demanda deste curso foi suprida por recursos do Decreto nº 6.096 de 24 de abril de 2007 (REUNI). Através da Ata 40ª do Departamento de Estatística foi aprovado o primeiro PPC do curso.

1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O PPC cumpre as diretrizes curriculares nacionais para o curso (conforme PPC, p.4-19).

1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica, pois o curso não é uma licenciatura.

1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

O despacho saneador foi satisfatório.

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se aplica.

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.

O curso funciona no período noturno

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

A carga horária total do curso é de 3180 horas, onde a hora/aula equivale a 60 minutos.

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Integralização Curricular: Mínima, 5 anos (10 semestres) e Máxima: 7 anos e 6 meses (15 semestres).

1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Dimensão 1: Análise preliminar

O coordenador do curso é o professor doutor Fernando de Jesus Moreira Júnior. Ele possui graduação em Estatística pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2003), mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2005) e doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2011).

Trabalha em regime de tempo integral e é professor na Universidade Federal de Santa Maria desde o ano de 2005, onde trabalhou e ainda trabalha com vários projetos de pesquisa aplicados na área de Estatística.

1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

O curso possui 20 docentes cadastrados, sendo que todos possuem o título de doutor. Dessa forma o ICQD é:
$$ICQD = (5 \times 20 + 3 \times 0 + 2 \times 0 + 0)/(20+0+0+0) = 5$$

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Em consulta ao PPC, na página 2, apresenta-se os docentes comprometidos com o curso em 2019, e na página 211, dois dos professores citados divergem da página 2, pois segundo o PPC, os professores atendem dezenas de Cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFSM. Ambas as especificações apresentam 20 docentes, com dedicação exclusiva e, todos com Doutorado.

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

NSA.

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

O PPC apresenta a disciplina de Libras (60 horas) como disciplina complementar de graduação, integrante das 330 horas complementares. A disciplina não encontra-se na disposição de disciplinas por semestre, observa-se que seja optativa.

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

O PPC explicita a formação de convênios para estágios.

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica, pois o curso não é da área da saúde.

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

No PPC não consta nenhuma ação para o acompanhamento dos egressos, contudo na visita in loco a comissão verificou o projeto Volver, o qual foi criado em 2002 e tem como objetivo preservar o relacionamento entre a Instituição e seus egressos.

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Reconhecimento: Portaria Nº 546 de 12 de setembro de 2014 da Secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior.

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

A autorização ocorreu por dispensa.

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Reconhecimento, março de 2014, conceito 4.

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Segundo o PPC, 30 vagas.

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

No Reconhecimento de curso em 2014, o CC foi 4. Quando ao CPC, em consulta ao site do MEC, o curso de Estatística teve seu último ENADE em 2009.

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não se aplica.

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica, pois o curso não possui CPC.

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

A permanência média dos docentes, segundo F.E, é igual a 56 meses.

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo docente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Dimensão 1: Análise preliminar

ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Ano 2014 - 33;113; 7;_;7; _;
Ano 2015 - 54; 136; 4;_; 5; _;
Ano 2016 - 38; 110; 7;_; 7; _;
Ano 2017 - 55; 129; 6; 1; 5; _;
Ano 2018 - 43; 170; 9;_; 11; _;
Ano 2019 - 37; 145; 2(prováveis);_;; _;

A IES não dispõe de relatório específico para o número de participantes nos projetos de ensino, pesquisa e extensão. O que verificou-se foram os processos de aprovação dos projetos, nos quais constavam os nomes dos alunos e os professores responsáveis, alunos bolsistas e colaboradores. Neste sentido, observamos que desde 2014 o curso apresentou participação de 11 alunos em projetos de ensino, em projetos de extensão:

Sigma Empresa Junior - 38 alunos
Elaboração de Instrumentos de Pesquisa Quantitativa Aplicada as ciências jurídicas - 1 aluno
Assessoria Estatística a Projeto de Pós Graduação - 3 alunos
Desmistificando e Propagando a Estatística - 2 alunos
Aprendendo Estatística no Excel - 3 alunos
Previsões esportivas - 5 alunos
Determinação do custo de cesta básica - 2 alunos
Disseminação da importância da estatística - 23 alunos
Evolução da cobertura de análise dos principais indicadores em Santa Maria - 2 alunos

Projetos de Pesquisa
Análise da influência das competências IDH-M - 1 aluno
Estimação Espectral - 6 alunos
Estudo das taxas de mortalidade infantil - 4 alunos
Novas generalizações da distribuição BURR - 1 aluno
Curso de Estatística - 4 aluno
Modelos estendidos - 1 aluno
Regionalização e Descrição de Indicadores sociais - 4 alunos
Metodologias Inferenciais da Estatística - 1 aluno
Modelagem e melhoramento em modelos - 5 alunos
Melhoramento de modelos para taxas e proporções - 6 alunos
Utilização de Estatística - 4 alunos
Laboratório de Pesquisa e Redação de artigos - 3 alunos
Avaliação sobre doação de órgãos - 2 alunos
Análise estatística das provas de vestibular UFSM - 3 alunos
Avaliação do nível de satisfação de clientes de restaurantes - 2 alunos
Percepção de docentes da UFSM em relação a avaliação do discente pelo docente - 5 alunos
Satisfação da comunidade acadêmica em relação aos bares, lancherias e restaurantes UFSM - 5 alunos
Caracterização da violência contra o idoso - 1 aluno
Imputação de dados na análise de variância - 1 aluno
Avaliação de processos produtivos com números lineares - 7 alunos
Transformadas senoidais discretas - 2 alunos
Métodos avaliação de estrutura - 5 alunos

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica, pois o curso é presencial.

Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

Justificativa para conceito 4:As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão estão previstas no PDI da IES. Há alinhamento entre as políticas institucionais e o perfil do egresso visto que a IES fomenta ensino, pesquisa e extensão nos projetos propostos pelo curso. Verificou-se a participação de 4 alunos em programas de internacionalização, bem como demais alunos participantes dos projetos fomentados pelo curso em: pesquisa (15 em andamento, 13 concluídos), extensão (6 em andamento, 4 concluídos) e ensino (2 em andamento, 1 concluído). Bem como a criação a Empresa Junior, a qual busca construir uma mentalidade empreendedora aplicando os conhecimentos acadêmicos nas demandas por métodos estatísticos da comunidade. No entanto não foram evidenciados prática comprovadamente exitosas ou inovadoras, propostas pelo colegiado de curso, na atualização do PDI.

2.2. Objetivos do curso.

Justificativa para conceito 3:Os objetivos do curso são apresentados no PPC e estão implementados. Considera a matriz curricular uma vez que constam disciplinas que possibilitam o desenvolvimento de competências técnicas, humanas e políticas que ampliem a capacidade do discente de conviver com o outro, para o uso intensivo da ciência e da tecnologia nos seus futuros processos de trabalho. Entretanto, os objetivos do curso não levam em consideração, explicitamente, características da localidade e região onde o curso está inserido, sendo nítida a falta de um levantamento das necessidades locais e regionais, voltadas ao mundo do trabalho, que justifiquem a criação e existência do curso de Estatística em Santa Maria.

2.3. Perfil profissional do egresso.

Justificativa para conceito 3:O Perfil do Egresso é apresentado PPC, está de acordo com as DCN e prevê as competências a serem desenvolvidas pelo discente. Contudo não foi apresentado um estudo comprobatório e/ou uma pesquisa sobre a necessidade local e regional do profissional em Estatística. Percebe-se a necessidade de planejamento em dispor para o aluno a importância de realizar um curso de Estatística e sua vinculação com o mercado de trabalho no estado do Rio Grande do Sul. Também não ficou claro nos objetivos uma preocupação com o acompanhamento do egresso e como está a atuação deste frente o atendimento ao mercado de trabalho regional, bem como quais são as estratégias de acompanhamento deste egresso, como demonstrado em reunião com o NDE.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

Justificativa para conceito 3:A Matriz Curricular (MC) é apresentada com carga horária total de 3.180 (três mil cento e oitenta) horas relógio, a flexibilidade ocorre pela oferta de disciplinas complementares. Há preocupação com a acessibilidade metodológica uma vez que existe acolhimento aos novos alunos, oferta de cursos de nivelamento, monitoria e aulas de reforço adicionais, além de existir articulação entre teoria e a prática. Está previsto uma integralização mínima em dez semestres; as aulas são de 60 minutos. A disciplina de Libras é ofertada como optativa com carga horária de 60 horas. A disposição das disciplinas conta com a disposição de um pré-requisito, de forma a comporem primeiro os conhecimentos fundamentais, para as disciplinas avançadas. No entanto não foram encontradas evidências que apontem a articulação entre os componentes curriculares, ou seja, a interdisciplinaridade entre as disciplinas do curso.

2.5. Conteúdos curriculares.

Justificativa para conceito 3:A carga horária será de 3180 horas relógio, sendo que 2550 horas são referentes as disciplinas obrigatórias, estágio supervisionado e TCC e, 630 horas direcionadas para disciplinas e atividades complementares de graduação. A bibliografia apresentada para cada disciplina está adequada e relacionada ao perfil do egresso. Atendem a legislação quanto a oferta de disciplinas pertinentes a educação ambiental, direitos humanos, relações étnico-raciais, cultura afro-brasileira e cultura indígena. A oferta de disciplinas complementares de graduação é flexível garantindo que o discente aprofunde seus conhecimentos em áreas de maior interesse. Mediante reunião com o corpo docente e o NDE do curso, não ficou evidenciado que os conteúdos curriculares diferenciam o curso dentro da área profissional, bem como a presença de conteúdos inovadores e/ou que promovam o conhecimento recente aos discentes.

2.6. Metodologia.

3,29

4

3

3

3

3

2

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 2:A metodologia constante no PPC está de acordo com as DCN. Ela permite a autonomia do discente pois o mesmo pode selecionar disciplinas complementares de curso, entretanto o rol destas disciplinas não consta no PPC. A metodologia atende ao desenvolvimento dos conteúdos uma vez que, os discentes cursam disciplinas obrigatórias. Em reunião com os discentes, a comissão constatou que a acessibilidade metodológica é garantida, os mesmos relataram que existe uma busca por metodologias nas quais os discentes não tenham barreiras para o aprendizado. Não constam descritos no PPC as estratégias de aprendizagem e o contínuo acompanhamento das atividades.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

Justificativa para conceito 3:A proposta de estágio do Curso apresenta quantidade adequada de horas (300 horas), está de acordo com as DCNs do curso. É apresentada na matriz curricular nos dois últimos semestres (9 e 10) do curso. Os convênios entre as empresas concedentes e a IES puderam ser verificados in loco sendo: Associação Parceiros do Clube do Coração do Rio Grande, Construtora Jobim, Instituto Superior Técnico de Portugal, Siqueira Campos Associada Ltda, Universidade Federal de Pernambuco. O aluno escolhe o orientador, dentre os docentes do curso, até o início da disciplina de estágio. Não fica evidenciado a existência de estratégias para a gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho que considere o perfil do egresso. Embora seja possível notar a interlocução institucionalizada da IES com os ambientes de estágio, não ficou evidenciada como esta interlocução cria subsídios para atualização das práticas do estágio.

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA:NSA.

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA:NSA.

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

Justificativa para conceito 5:A IES apresenta manual de atividades complementares e enfatiza em seu PPC que há a resolução 022/99, a qual considera várias atividades desenvolvidas no curso e na ambiência, acadêmica que abarcam tal natureza, tais como: seminários, congressos, conferências, encontros, cursos de atualização, semanas acadêmicas, atuações em núcleos temáticos, atividades de extensão, estágios extra curriculares, atividades de iniciação científica e de pesquisa, trabalhos publicados, participação em órgãos colegiados, monitorias e outras atividades a serem definidas pelo colegiado de curso. Na visita presencial, a partir de reuniões com discentes e docentes e apresentação de extenso material comprobatório ficou demonstrado que estas atividades são práticas corriqueiras no curso, com ênfase na JAI (Jornada Acadêmica Integrada), na SAI (Semana Acadêmica Integrada) do Centro de Ciências Naturais e Exatas, bem como a participação no Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística. Dentre as práticas já citadas, o curso possui projetos de pesquisa e extensão, o qual destacamos a fundação e criação da empresa Júnior nomeada SIGMA JUNIOR, a qual atende a demanda interna e externa, quando solicitados, na análise de dados estatísticos de projetos de alunos e comunidade em geral.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

Justificativa para conceito 4:O trabalho de conclusão de curso está previsto na matriz curricular do curso, nos dois últimos semestres com os nomes de Trabalho de Conclusão de Curso A e B, sendo, respectivamente 30 e 60 horas, totalizando 90 horas no curso. São claramente apresentados no Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso, no PPC, na modalidade de artigo. A IES apresenta a proposta de criação do repositório institucional MANANCIAL (<https://repositorio.ufsm.br/>), mas até o mesmo desta avaliação encontra-se disponível para acesso apenas a página inicial do repositório, não contendo as produções científicas dos alunos.

2.12. Apoio ao discente.

Justificativa para conceito 5:O curso conta com a UAP (Unidade de Apoio Pedagógico) que promove ações de acolhimento e permanência, tutoria, trabalho com metodologias ativas, grupos de trabalho para acolhimento de diferenças e apoio pedagógico para estudantes e servidores. Também promove dinâmicas em sala de aula para integração dos alunos a fim garantir a permanência dos mesmos no ambiente acadêmico. Os alunos participam, quando ofertado em editais pela IES, de programas de intercâmbios nacionais e internacionais. Como ação inovadora, esta comissão, verificou a criação do Núcleo de Divulgação Institucional proposto pelos alunos em conjunto com o UAP, em razão de divulgar ações desenvolvidas no Centro de Ciências Naturais e Exatas a fim de promover iniciativas que sirvam de motivação para que as pessoas não abandonem a graduação, por exemplo: vinculação de newsletter, utilização das redes sociais, promoção de eventos em datas específicas como: mês da mulher, dia nacional da ciência, setembro amarelo e dia do professor.

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

Justificativa para conceito 5: A CPA (Comissão Própria de Avaliação) é responsável pela autoavaliação institucional que ocorre a cada 2 anos, a avaliação do egresso que ocorre também a cada dois anos - intercalada com a avaliação institucional -, e a avaliação do docente pelo discente que ocorre semestralmente. Os indicadores destas avaliações são utilizados pela gestão do curso na melhoria contínua dos ambientes bem como no planejamento de ações didático-pedagógicas do curso. Consta nas atas do NDE a discussão dos resultados obtidos nas avaliações internas e externas junto ao colegiado de curso. A CSA (Comissão Setorial de Avaliação) em apoio a CPA, fica responsável pela captação, análise e distribuição dos resultados referente as avaliações para a comunidade acadêmica por meio de murais internos.

2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Justificativa para conceito NSA:Na visita in loco, constatou-se que o curso é totalmente presencial. NSA.

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Justificativa para conceito NSA:Na visita in loco, constatou-se que o curso é totalmente presencial. NSA.

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.

Justificativa para conceito 4:As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico, pois o curso utiliza o ambiente virtual de aprendizagem Moodle. Nele são criadas turmas virtuais, onde o(s) professor(es) responsável(eis) podem acompanhar o desenvolvimento da turma, lançar notas e frequências, disponibilizar materiais de estudo e atividades a serem executadas pelos discentes. Além disso, o campus conta com rede de internet sem fio com velocidade de boa qualidade, o que permite ao aluno a acessibilidade digital, além do Facebook do curso que permite a acessibilidade comunicacional entre os discentes e entre os discentes e docentes. E ainda, na plataforma Moodle, há a ferramenta “Fórum” que possibilita ao discente tirar dúvidas, enviar trabalhos, receber comentários sobre questões da disciplina, receber notícias sobre o mundo do trabalho, bem como pelo Facebook, permitindo assim, uma interação docente-discente. Além disso, o Moodle funciona como um repositório das atividades, apostilas, e recursos disponibilizados pelo professor para aprimorar o conhecimento do aluno, e também, há a possibilidade acessar as bases de livros e periódicos que a biblioteca oferece virtualmente, garantindo assim que o aluno acesse o conteúdo, os recursos e materiais a qualquer hora e em qualquer lugar. Contudo, ao reunirmos com o corpo docente, não foram encontradas por esta comissão, evidências de que o uso de tais tecnologias por parte do corpo docente, possibilitam ou possibilitaram experiências diferenciadas de aprendizagem. Por isso, atribuímos o conceito 4 a este indicador.

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Justificativa para conceito NSA:Na visita in loco, constatou-se que o Moodle é utilizado apenas para repositório de documentos. Não há disciplinas ofertadas integral ou parcialmente na modalidade a distância. Não se aplica.

2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.

Justificativa para conceito NSA:NSA.

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

Justificativa para conceito 1:Não consta no PPC do curso, os procedimentos de acompanhamento e avaliação do discente pelo docente.

2.20. Número de vagas.

Justificativa para conceito 1:Durante a análise documental, esta comissão não encontrou nenhum estudo quantitativo ou qualitativo que embase o número de vagas destinadas ao curso.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

Dimensão 1: Análise preliminar		
Justificativa para conceito NSA: NSA.		
2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA	
Justificativa para conceito NSA: NSA.		
2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA	
Justificativa para conceito NSA: NSA.		
2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA	
Justificativa para conceito NSA: NSA.		
Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL	4,00	
3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.	5	
Justificativa para conceito 5: O NDE possui como membros, 5 docentes do curso que atuam em regime integral, todos com a titulação: doutorado, sendo que o coordenador do curso é o presidente do referido núcleo. Constatou-se, observando as atas das reuniões do núcleo docente estruturante, que o mesmo atua no acompanhamento, na consolidação e atualização do PPC, sendo criados grupos de trabalho para realizar estudos sobre o sistema de avaliação e a adequação do perfil egresso, considerando as DCN do curso e as demandas do mundo do trabalho, o que fica evidente nas sugestões de disciplinas complementares de Graduação que são incluídas no curso, além da criação de disciplinas obrigatórias como: "Perspectivas em estatística". Ao lermos as atas, conferimos também que uma parte de seus membros se mantém desde o último reconhecimento. Por conta disso, esta comissão concorda com o conceito 5.		
3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA	
Justificativa para conceito NSA: NSA, pois o curso é totalmente presencial.		
3.3. Atuação do coordenador.	3	
Justificativa para conceito 3: Na vista in loco, leitura das atas de reunião de colegiado e NDE, reuniões com os discentes, verifica-se a atuação do coordenador como gestor do curso, bem como em atividades relacionadas aos docentes e discentes. A representatividade da coordenação de curso em colegiados superiores está pautado no Regimento Interno da IES, bem como as atribuições do coordenador, apresentando-se esporadicamente no PPC. Em análise a demais documentos (portaria de nomeação do coordenador e demais relatórios) não foi evidenciado plano de ação documentado e compartilhado das atividades de coordenação.		
3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.	3	
Justificativa para conceito 3: O regime de trabalho do coordenador é integral, coordena apenas o curso de Estatística, tem 20 horas dedicadas à coordenação, o que garante o atendimento da demanda existente (gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, tutores e equipe multidisciplinar). A representatividade do coordenador no Conselho Superior, Conselho de centro e de unidade descentralizada está garantida no Regimento Interno da IES. Em análise a demais documentos (portaria de nomeação do coordenador e demais relatórios) não foi evidenciado plano de ação documentado e compartilhado das atividades de coordenação.		
3.5. Corpo docente.	5	
Justificativa para conceito 5: Em reunião com o NDE do curso foi constatado que o corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fazendo sugestões ao NDE e seus grupos de trabalho como consta em atas. Também ficou evidente em reunião com o NDE que o corpo docente participa de atualização de bibliografia e sugere outras, com o intuito de fomentar o raciocínio crítico. Além disso, os docentes utilizam artigos da área do curso ou afins em suas aulas, proporcionando o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta aos alunos e também promovendo relação entre os conteúdos ministrados e o perfil do egresso. Além disso, constatou-se na análise documental e na reunião com os docentes, que há grupos de pesquisa e de estudos com participação de alunos em projetos desenvolvidos por tais grupos, e também com publicação em eventos locais e regionais. Por isso, a comissão atribuiu o conceito 5.		
3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.	4	
Justificativa para conceito 4: Na análise documental, observamos que todos os docentes possuem regime de trabalho 40h semanais com dedicação exclusiva. Além disso, em reunião com os docentes, foi relatado pelos mesmos que este regime permite o atendimento integral da demanda existente, levando-se em consideração: docência, atendimento aos discentes, participação em colegiados, planejamento didático e a preparação e correção de avaliações, sendo que tais relatos foram confirmados pelos discentes em reunião separada. Na análise documental constatou-se que os docentes possuem registro individual de suas atividades semestrais, contudo não foram encontradas evidências de que tais registros são utilizados no planejamento e na gestão para melhoria contínua. Portanto, esta comissão concorda com o conceito 4 para este indicador.		
3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.	3	
Justificativa para conceito 3: Verificou-se na análise documental que, comprovadamente, 45% do corpo docente possui experiência no mundo do trabalho, o que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao saber profissional, o que pode ser verificada na reunião com os discentes. Além disso, pela formação acadêmica do corpo docente e os projetos de pesquisa e extensão que o mesmo possui, verificamos que os professores conseguem se atualizar com relação à interação conteúdo e prática. Contudo, esta comissão não encontrou evidências de que o mesmo promove a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade (atividades integradoras entre as disciplinas) no contexto laboral. Portanto, atribuímos o conceito 3 a este indicador.		
3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.	NSA	
Justificativa para conceito NSA: NSA.		
3.9. Experiência no exercício da docência superior.	5	
Justificativa para conceito 5: Verificando os documentos apresentados a esta comissão, constatou-se que o corpo docente possui grande experiência na docência superior, suficiente para promover ações e identificar as dificuldades dos discentes, o que foi confirmado na reunião com os alunos. Foi relatado que o corpo docente expõe o conteúdo em linguagem aderente às características de cada turma e apresenta exemplos contextualizados dos componentes curriculares, fato confirmado também pelos discentes. Os docentes também elaboram atividades específicas para a promoção da aprendizagem, através dos projetos de monitorias e tutorias, coordenados por professores do curso, inclusive utilizando os recursos disponíveis na instituição e foi relatado pelos alunos que as avaliações possuem caráter diagnóstico, pois procura identificar as dificuldades dos alunos; formativo pois consegue atender ao perfil desejado ao fim de cada componente curricular; e somativa pois funciona como um sistema de acréscimo para as próximas avaliações e há pré-requisitos entre as disciplinas. Além disso, foi relatado pelo NDE e confirmado pelo corpo docente e discente, que os professores fazem uma reunião ao fim do semestre onde expõem seu desempenho, práticas e metodologias utilizadas no semestre anterior para redefinir sua prática. Além disso, ficou evidente na reunião com os professores que o corpo docente possui alguns professores que exercem liderança e possuem produção reconhecida, como verificado in loco.		
3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA	
Justificativa para conceito NSA: Na visita in loco, constatou-se que o curso é totalmente presencial. NSA.		
3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA	
Justificativa para conceito NSA: Na visita in loco, constatou-se que o curso é totalmente presencial. NSA.		
3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.	3	
Justificativa para conceito 3: Foi verificado no Portaria nº 126, de 20 de junho de 2017 e nas atas que o colegiado está institucionalizado e possui representatividade dos segmentos (10 docentes, sendo 3 suplentes; 02 discentes, sendo 1 suplente; 01 técnicos-administrativos; 02 representantes da sociedade civil, sendo 1 suplente). Foi verificado nos atas que há um fluxo determinado para encaminhamento das decisões. Não foi evidenciado um sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução dos processos e decisões do colegiado.		
3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA	
Justificativa para conceito NSA: Na visita in loco, constatou-se que o curso é totalmente presencial. NSA.		
3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA	

Dimensão 1: Análise preliminar		
Justificativa para conceito NSA:	Na visita in loco, constatou-se que o curso é totalmente presencial. NSA.	
3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).		NSA
Justificativa para conceito NSA:	Na visita in loco, constatou-se que o curso é totalmente presencial. NSA.	
3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.		5
Justificativa para conceito 5:	Através da análise documental, constatou-se que pelo mais de 50% do corpo docente possui, no mínimo, 9 produções nos anos de 2016 a 2019.	
Dimensão 4: INFRAESTRUTURA		3,67
4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.		5
Justificativa para conceito 5:	Esta comissão encontrou evidências para a atribuição do conceito 5 para este indicador. Os docentes em tempo integral e não integral contam com uma sala de trabalho individualizada ou compartilhada com mais um professor do curso. As salas contam com mesas, cadeiras, materiais de escritório, que atendem às necessidades dos educadores no seu planejamento didático-pedagógico. Atendem também às necessidades institucionais pois os docentes a utilizam com o intuito de elaborar aulas, atividades, avaliações, pesquisa e estudos. As salas de trabalho contam também com computadores, impressoras, telefone e rede de internet cabeada e sem fio (Wi-fi) de velocidade adequada ao desenvolvimento de suas atividades, além disso, as como são salas privativas, os docentes contam com privacidade para o uso de tais recursos o atendimento de alunos. Além disso, os docentes contam com uma sala de reuniões caso não seja possível atender os seus discentes na sua sala (isto ocorre quando há dois docentes por sala). Ainda mais, os docentes contam com armários e chaves particulares que garantem a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.	
4.2. Espaço de trabalho para o coordenador.		4
Justificativa para conceito 4:	O espaço de trabalho para o coordenador é uma sala compartilhada com a secretaria de curso, dotada de mesa e cadeira, computador, telefone, ar-condicionado, armários e duas cadeiras para atendimento. Quando necessário maior privacidade, o coordenador tem a disposição a sala de reunião, localizada ao lado da sala de coordenação. Não foi identificada infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.	
4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.		NSA
Justificativa para conceito NSA:	Na visita, in loco, a IES disponibiliza salas individuais e/ou duplas de professores.	
4.4. Salas de aula.		3
Justificativa para conceito 3:	Na visita presencial foi possível observar que as salas de aulas estão adequadas em tamanho (possuem capacidade entre 30 e 60 estudantes), possuem carteiras e cadeiras, iluminação e climatização adequada, possuem data show fixo, quadro branco e negro, computador, mesa de professor, sistema wi fi e são limpas periodicamente. Desta forma, atende as necessidades institucionais do curso. Todavia, não possuem flexibilidade relacionada às configurações espaciais.	
4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.		2
Justificativa para conceito 2:	Constatamos evidências para a atribuição do conceito 2 para este indicador, uma vez que o curso possui dois laboratórios de informática que atendem às necessidades educacionais, pois que os mesmos contam com computadores em quantidade suficiente para o desenvolvimento de aulas em seu meio. Além disso, os espaços disponibilizam data show, computador específico para o professor, quadro branco e tela de projeção. As cadeiras são confortáveis, e há mesas adaptadas para alunos cadeirantes; ainda mais, os laboratórios contam com rede sem fio e cabeada promovendo acesso à internet. Contudo, verificamos que o espaço físico dos laboratórios não é adequado para turmas com 30 alunos, uma vez que as salas não são amplas, pois quando ocupados todos os lugares não há condições de mobilidade, sem atrapalhar outro aluno, para entrada e saída da sala.	
4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).		4
Justificativa para conceito 4:	O acervo físico da IES está tombado e informatizado, existem contratos com a biblioteca virtual MINHA BIBLIOTECA, base EBSCO (periódicos especializados), Normas Técnicas da ABNT, Base e-volution, IEEE explore, Periódicos UFSM, e Base Wiley. Foram realizadas verificações in loco da bibliografia básica sendo possível constatar que o acervo está atualizado, atende adequadamente as unidades curriculares e os conteúdos descritos no PPC e está referendado pelo NDE do Curso, por meio de Relatório de Adequação da Bibliografia, que descreve a compatibilidade da Bibliografia Básica entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo, com Ata da reunião de NDE de 18 de abril de 2019. Não foi apresentado plano de contingência para a garantia do acesso e serviço, bem como justificativa para utilização de cada bibliografia.	
4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).		4
Justificativa para conceito 4:	O acervo físico da IES está tombado e informatizado, existem contratos com a biblioteca virtual MINHA BIBLIOTECA, base EBSCO (periódicos especializados), Normas Técnicas da ABNT, Base e-volution, IEEE explore, Periódicos UFSM, e Base Wiley. Foram realizadas verificações in loco da bibliografia complementar sendo possível constatar que o acervo está atualizado, atende adequadamente as unidades curriculares e os conteúdos descritos no PPC e está referendado pelo NDE do Curso, por meio de Relatório de Adequação da Bibliografia, que descreve a compatibilidade da bibliografia complementar entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo, com Ata da reunião de NDE de 18 de abril de 2019. Não foi apresentado plano de contingência para a garantia do acesso e serviço, bem como justificativa para utilização de cada bibliografia.	
4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.		NSA
Justificativa para conceito NSA:	NSA.	
4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC.		NSA
Justificativa para conceito NSA:	NSA.	
4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos.		NSA
Justificativa para conceito NSA:	NSA.	
4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.		NSA
Justificativa para conceito NSA:	NSA.	
4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.		NSA
Justificativa para conceito NSA:	NSA.	
4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.		NSA
Justificativa para conceito NSA:	NSA.	
4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.		NSA
Justificativa para conceito NSA:	NSA.	
4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.		NSA
Justificativa para conceito NSA:	NSA.	
4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.		NSA
Justificativa para conceito NSA:	NSA.	
4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.		NSA

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito NSA:NSA.

Dimensão 5: Considerações finais.

5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

André Fellipe Ribeiro de Almeida (ponto focal)
Patrícia Beneti de Oliveira

5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Número da Avaliação: 146204
Número do Processo: 201721915

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Cidade Universitária Professor José Mariano da Rocha Filho
Avenida Roraima, complemento: Campus Universitário nº 1000
CEP: 97105900
Santa Maria - RS

5.4. Informar o ato autorizativo.

O curso de Bacharelado em Estatística da UFSM teve sua criação por meio do parecer nº 007/09, de 09/01/2009 da Comissão de Legislação e Regimento do CONSU da UFSM. Convém frisar que não foi encontrada uma resolução do CONSU que cria o curso em foco.

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Bacharelado em Estatística
Modalidade: presencial
Grau: Bacharelado
Número de vagas atuais:30

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

PDI 2016-2026; PPC - 2016; Relatório de autoavaliação (integral); Atas de reuniões (colegiado de curso, NDE); Convênios; Planos de Ensino; Documentação de projetos; Documentos legais da IES; Pasta de documentação docente; Notas fiscais; Contratos de acervo virtual; Relação de Livros e Periódicos.

5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1: Apresentando coerência entre as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, e os objetivos, estrutura curricular e ausência da descrição mais evidente do perfil profissional do egresso. Apresenta uma estrutura curricular adequada. Para oferta do curso a instituição não apresentou um levantamento prévio das características da região e suas potencialidades. Os componentes curriculares e conteúdos estão organizados nas disciplinas obrigatórias (conteúdos de formação básica e profissional), trabalho de conclusão de curso, estágio e atividades complementares atendendo as diretrizes curriculares para formação do Estatístico.

Dimensão 2: Apresenta um bom nível de qualidade. Constituído por 20 docentes, todos com titulação acadêmica em nível de pós-graduação "stricto sensu" e com experiência de magistério superior. Há o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão vinculados aos docentes com participação de discentes do curso. Há poucos professores graduados em Estatística.

Dimensão 3: A infraestrutura atende muito bem às necessidades Curso. Conta com um ambiente de trabalho para a coordenação de curso com sala privativa para conversa individual com alunos e professores, salas de aulas equipadas, confortáveis e refrigeradas, com datashow, laboratórios de informática e espaços de atendimento aos discentes de forma coletiva e individual. Todo o prédio está adaptado para portadores de deficiências específicas. Os prédios contam também com rampas. Além de toda a estrutura, a instituição conta com um auditório climatizado com carteiras para toda a comunidade acadêmica. O acervo da biblioteca dispõe de bibliografia básica, complementar e periódicos, de forma impressa e virtual. Salienta-se que a instituição conta com uma estrutura ótima para desenvolvimento de projetos de iniciação científica e criação de núcleos de pesquisa na área.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Esta comissão, ao realizar as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre o cumprimento da DCN e requisitos legais, todas integrantes deste relatório e, por considerar também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e neste instrumento de avaliação, atribuiu os seguintes conceitos por dimensão:

DIMENSÃO – CONCEITO
Dimensão 1 – 3,29 (três vírgula vinte e nove)
Dimensão 2 – 4,00 (quatro vírgula zero)
Dimensão 3 – 3,67 (três vírgula sessenta e sete)

Diante do exposto elencados acima, o curso de Bacharelado em Estatística da Universidade Federal de Santa Maria em Santa Maria - RS, considerando este instrumento de avaliação apresenta um perfil BOM de qualidade.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

3,69

CONCEITO FINAL FAIXA

4